

## ENTREVISTA COM VÉRA JACOB DE FRADERA

---

### *INTERVIEW WITH VÉRA JACOB DE FRADERA*

**JORGE CESA FERREIRA DA SILVA**

Doutor em Direito Civil – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP.  
Mestre em Direito Privado – Faculdade de Direito da Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul – UFRGS. Professor. Advogado.  
jorge.cesa@soutocorrea.com.br

*Revista de Direito Civil Contemporâneo – RDCC* – Professora Véra, quem lhe conhece sabe da sua vitalidade e da sua capacidade de realizar, com enorme qualidade, uma série de funções – professora, advogada, mãe, avó, orientadora, escritora etc. Qual a fonte dessa vitalidade? Como isso tudo começou? Conte-nos um pouco da sua infância, da sua família original, dos seus desejos de juventude.

*Véra Jacob de Fradera* – O meu entrevistador, Doutor Jorge Cesa, caprichou na busca de questões difíceis de serem respondidas, no caso desta, aplica-se o ditado *ninguém é bom juiz em causa própria*. Não obstante, vou ser a mais sincera possível. Na minha opinião, a vitalidade a mim atribuída é algo natural, congênito, nasci assim, não tenho mérito. Já a capacidade de realizar várias atividades ao mesmo tempo é algo presente na vida da maioria das mulheres, por necessidade, pois a colaboração masculina nos afazeres domésticos e encargos na criação dos filhos é algo recente em nossa sociedade. Aliás, minha explicação para desempenhar vários papéis ao mesmo tempo está no fato de as primeiras mulheres, ao ingressarem no mercado de trabalho, precisarem exercer esse duplo papel, caprichando nas tarefas domésticas, com intensa dedicação, pois se a camisa do marido estivesse mal passada ou o arroz um pouco colado, ele iria até a fábrica onde ela trabalhasse e retirava-lhe a autorização para exercer atividade fora do lar, conforme o disposto na CLT, à época. Desde então, coube-nos exercer dupla jornada, até que, pouco a pouco, os homens começaram a dividir as tarefas domésticas, aliviando um pouco a carga das companheiras (esta última época eu não peguei!).

A segunda parte desta pergunta, se fosse respondida integralmente, daria um romance, mas vou resumir os fatos a serem narrados.